

DESTAQUES (R\$ MM) 4T21	4T21	4T20	Δ %	2021	2020	Δ %
Margem Bruta	745	537	39%	2.302	1.848	25%
EBITDA	577	372	55%	1.698	1.188	43%
Resultado Financeiro	(119)	(36)	231%	(244)	(123)	98%
Lucro Líquido	286	225	27%	822	592	39%
INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada (GWh)	5.079	5.193	(2,2%)	20.076	19.148	4,8%
Energia Distribuída (GWh)	4.771	4.791	(0,4%)	18.715	17.602	6,3%
Número de Clientes (mil)	2.833	2.770				
DEC 12 meses (horas)	7,38	7,57				
FEC 12 meses (interrupções)	4,22	4,49				
Perdas totais 12 meses (%)	6,55%	7,19%				

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2021	2020	Varição
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,19	2,27	(0,08)
EBITDA/Resultado Financeiro ²	6,96	9,66	(2,70)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	



⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia distribuída de 4.771 GWh no 4T21 (-0,4% vs. 4T20), chuvas e por menores temperaturas, e 18.715 GWh em 2021 (+6,3% vs. 2020), confirmando a retomada da atividade econômica ao longo do ano;
- Despesas Operacionais no 4T21 de R\$ 138 milhões (-12% vs. 4T20) e de R\$ 514 milhões em 2021 (-2% vs. 2020), confirmando ganhos com eficiência;
- EBITDA de R\$ 577 milhões no trimestre (+R\$ 205 milhões vs. 4T20) e, em 2021, de R\$ 1.698 milhões (+R\$ 510 milhões vs. 2020);
- Lucro Líquido de R\$ 286 milhões no 4T21 (+R\$ 61 milhões vs. 4T20) e R\$ 822 milhões em 2021 (+R\$ 230 milhões vs. 2020);
- R\$ 700 milhões de Capex em 2021, maior parte dedicada à expansão de rede;
- DEC (12 meses) de 7,38h (abaixo do regulatório de 8,15h) e FEC (12 meses) 4,22x (abaixo do regulatório de 6,19x);
- Perdas totais 12 meses no 4T21 de 6,55% (1,47 p.p. abaixo do limite regulatório).

A NEOENERGIA ELEKTRO APRESENTA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE (4T21) E DO EXERCÍCIO DE 2021 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA FORMA MAIS TRANSPARENTE O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2021 foi marcado pela experiência de continuarmos superando nossos desafios em meio a uma pandemia, que atingiu picos de contaminação em todo o nosso país. Também foi um ano no qual passamos a nos identificar como Neoenergia Elektro, solidificando a marca de nosso grupo, mostrando a força e integração de nossos negócios.

Mais uma vez, nossas equipes trabalharam arduamente 24 horas por dia, para levar energia há mais de 2,8 milhões de clientes, sempre buscando entregar nossa energia com segurança e qualidade, mesmo em um cenário tão adverso.

Cuidar das pessoas continuou sendo nossa prioridade, e para isto, além de manter a nossa força de trabalho altamente capacitada, colocamos em operação 7 escolas de eletricitistas, oferecendo para as comunidades a opção de treinamento diferenciado e gratuito, com oportunidades para que possam fazer parte de nossas equipes.

Nosso mercado em 2021 apresentou crescimento de 4,8% quando comparado a 2020 incrementando nossa base de clientes, com crescimento de 63 mil clientes em 2021, que representa um aumento de 2,3% em nossa base total.

Mantivemos investimentos robustos em nossas redes de distribuição da ordem de R\$ 700 milhões, que garantiram o atendimento de nosso mercado e 100% das novas solicitações de conexões.

Investimentos estes também que garantiram a qualidade do fornecimento de energia, no qual obtivemos o resultado do indicador de Duração Equivalente por Cliente (DEC) de 7,38 horas e o indicador de Frequência Equivalente por cliente (FEC) de 4,22 vezes, melhores que o estabelecido nos limites regulatórios e os melhores resultados de nossa história.

Continuamos focados em nosso programa de combate a perdas, mantendo a eficiência e o rigor no combate aos furtos e à inadimplência, atingindo um índice de perdas totais 12 meses de 6,55%, abaixo do nível regulatório.

De acordo com nossa estratégia, incrementamos os investimentos, melhoramos a qualidade e mantivemos austeridade nas despesas, atingindo um lucro líquido de R\$ 822 milhões (39% maior que 2020) e EBITDA de R\$ 1.698 milhões (43% maior que 2020).

Agradeço o empenho e dedicação de toda a equipe Neoenergia Elektro, não somente pelos resultados históricos, mas principalmente pelo trabalho durante mais um ano de pandemia, adotando todos os procedimentos de saúde preventivos, o que garantiu o atendimento a toda a nossa população com segurança. Para 2022, vamos manter nossa estratégia de valorização e capacitação de nossas pessoas, que foram as responsáveis pelos excelentes resultados alcançados, e que novamente farão história neste novo ano.

Antonio Sergio Casanova

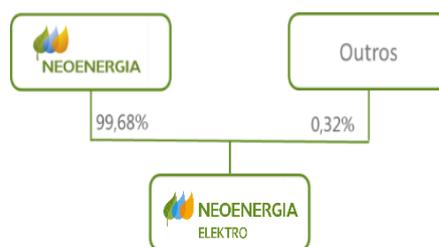
Diretor-presidente da Neoenergia Elektro

1 PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Elektro, com sede no município de Campinas, em São Paulo, é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica que atende 228 municípios, sendo 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul.

1.1 Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2021, a estrutura societária da Neoenergia Elektro era a seguinte:



2 AMBIENTE MACROECONÔMICO

As projeções para a economia, no início de 2021, soavam promissoras, após o duro choque econômico decorrente da pandemia da Covid-19 no ano de 2020. Segundo o Relatório Focus do Banco Central, em 31 de dezembro de 2020, a projeção, para 2021, era de Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 3,32% (dentro da meta de 3,75%), Taxa Selic a 3,0% e crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 3,4%.

Tal otimismo era justificado pela expectativa da retomada econômica e pela descoberta no final de 2020, de vacinas contra a Covid-19. Entretanto, o que se viu foi um ano mais desafiador que o esperado, em especial pela 2ª onda de Covid-19 que atingiu o país ainda no primeiro semestre e pelo próprio programa de imunização da população, que levou alguns meses para ganhar tração.

Os temores em relação ao cenário fiscal, aliados à pior seca no Brasil em 91 anos, pressionaram os custos de operação do setor elétrico como um todo.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação medida pelo IPCA, encerrou 2021 com alta acumulada de 10,06%. Como medida para conter a alta da inflação, a Taxa Selic, que caiu até a mínima histórica de 2,0% em 2020, foi à 9,25%, ano final de 2021.

Quanto ao PIB, a economia encerra 2021 com perspectiva de crescimento de 4,5%, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), impulsionado pelos setores da indústria e serviço.

No que tange o consumo de energia, de acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), houve um aumento de 4,1% em relação a 2020. Após um primeiro semestre de medidas de isolamento social para combate à pandemia de Covid-19, que impactaram significativamente a demanda por energia elétrica no país, o consumo de energia dá sinais consistentes de sua recuperação.

3 AMBIENTE REGULATÓRIO

3.1. Tarifas

Em agosto de 2021, a Aneel aprovou o reajuste tarifário da Neoenergia Elektro, com efeito médio para o consumidor de 11,49%.

O índice foi impactado pelos aumentos de 10,89% nos encargos setoriais e 3,73% nos custos com compra de energia, que foram compensados por um reperfilamento dos custos de rede básica, extraordinariamente, reduzindo em 17,76% os custos de transmissão, implicando numa variação da Parcela A de 0,38%, totalizando R\$ 5.346 milhões. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 217,54/MWh. Já a variação da Parcela B foi de 32,49% (R\$ 2.432 milhões), reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de 33,83%, deduzida do Fator X, de 1,34%.

O uso dos créditos tributários referentes à exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS e a antecipação da reversão para modicidade tarifária das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente reativo constituídas até julho de 2021 contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B foi integralmente aplicado a partir de 27 de agosto de 2021.

3.2. Perdas de Energia e Receitas Irrecuperáveis

Em dezembro de 2021, a ANEEL aprovou a nova metodologia de perdas, atualizando-a com aprimoramentos que trouxeram avanços na modelagem especialmente na construção do ranking de complexidade, que passou a ser único (baseado em 138 modelos), e não mais pela média de 3 rankings/modelos. Houve também a ampliação do número de variáveis avaliadas para 17. Na proposta inicial de abertura da CP considerava-se apenas 5 variáveis.

Outros aprimoramentos de destaque na atualização da metodologia foram: a definição do ponto de partida, a alteração do ano de referência no cálculo da meta passando a adotar média de 3 anos, o tratamento para empresas com meta superior ao ponto de partida, a redução do nível de perdas estruturais (limite mínimo), a elevação do limite da velocidade da trajetória de redução e o estabelecimento de regras específicas para áreas de risco, ASRO - Áreas com Severa Restrição Operativa.

Quanto ao tema de Receitas Irrecuperáveis, a ANEEL manteve a metodologia atual atualizando a base de dados (com a adoção de 4 anos, 2017 a 2020). A metodologia continua levando em consideração o ranking de complexidade sócio econômica, que foi atualizado nesta revisão da metodologia de perdas não técnicas.

3.3. Medidas associadas à Covid-19

Restrições operacionais temporárias para distribuidoras

Foi publicada em 26 de março a Resolução Normativa ANEEL nº 928/2021, impondo restrições operacionais para preservar a segurança do atendimento aos consumidores devido à pandemia. As principais medidas adotadas foram a vedação da suspensão do fornecimento para determinados grupos de consumidores (residencial baixa renda, usuários de equipamentos vitais, entre outros), a suspensão do prazo nonagesimal para corte do fornecimento (todos os consumidores), e a postergação do pagamento pelas distribuidoras das compensações por violação dos limites de continuidade individuais e de conformidade de tensão. A resolução, que tinha vigência inicial até 30 de junho, foi prorrogada até 30 de setembro por meio da Resolução Normativa ANEEL nº 936/2021, de 15 de junho.

Reequilíbrio das Distribuidoras

Foi divulgada em 23 de novembro a Resolução Normativa ANEEL nº 952/2021, que trata da correção dos desequilíbrios econômicos decorrentes da pandemia, do estabelecimento da metodologia de cálculo da sobrecontratação involuntária resultante da redução de carga durante a crise sanitária e da definição dos critérios para ressarcimento aos consumidores de custos associados à operação de crédito da Conta-Covid em 2020.

3.4. Medidas associadas à crise hídrica

Criação da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG) – jun/21

A Medida Provisória nº 1.055 instituiu a CREG, que teve como competência a definição das diretrizes obrigatórias relativas ao estabelecimento de condições excepcionais e temporárias para a operação dos reservatórios das usinas hidrelétricas do País, envolvendo definições para limites de uso, armazenamento e vazão, preservando as competências dos órgãos e entidades responsáveis pela implementação das diretrizes. A vigência da CREG foi até 30/12/2021.

Programa de Resposta à Demanda – ago/21

O programa já existe desde 2017, mas em agosto de 2021 o MME o instituiu para unidades consumidoras do SIN, de forma a recompensar os cidadãos que reduzirem em até 10% o consumo, com um bônus de R\$ 50 para cada 100 kWh economizados. O programa teve duração até dezembro de 2021 e foi válido para aqueles que reduziram o consumo em entre 10% e 20%.

Bandeira Tarifária de Escassez Hídrica – set/21

Criada para custear com recursos da bandeira tarifária os custos excepcionais do acionamento de usinas térmicas e da importação de energia, a bandeira Escassez Hídrica foi estabelecida em R\$14,20 a cada 100 kWh consumidos e passou a valer para todos os consumidores de setembro/21 a abril/22, com exceção dos beneficiários da tarifa social.

3.5. Liberalização do Mercado

Em dez/19, foi publicada pelo Ministério de Minas e Energia (MME) a Portaria nº 465 que reduziu os limites para acesso dos consumidores ao mercado livre de energia:

- A partir de 1º de janeiro de 2021, os consumidores com carga ≥ 1.500 kW;
- A partir de 1º de janeiro de 2022, os consumidores com carga ≥ 1.000 kW; e
- A partir de 1ª de janeiro de 2023, os consumidores com carga ≥ 500 kW.

Até 31 de janeiro de 2022, foram realizados estudos sobre as medidas regulatórias necessárias para permitir a abertura do mercado livre para os consumidores com carga inferior a 500 kW, incluindo o comercializador regulado de energia e proposta de cronograma de abertura iniciando em 1º de janeiro de 2024.

Além disso, o Projeto de Lei 414/2021 (nº anterior: PLS 232/2016), do Senado, prevê a portabilidade da conta de luz entre as distribuidoras, alterando, dessa forma, o marco regulatório do setor elétrico possibilitando a criação de um mercado verdadeiramente livre no País. O texto segue em tramitação na Câmara dos Deputados. O PL prevê que de imediato, os consumidores de cargas superiores a 3 mil kWh poderão escolher o fornecedor e que em um prazo de 42 meses após a sanção da lei, todos os consumidores poderão optar pelo ambiente de livre contratação. Outra mudança é que os resultados das operações das concessionárias de distribuição de energia elétrica com excesso involuntário de energia, observados os mecanismos de ajuste de sobras e déficits de energia elétrica disponíveis e o princípio de máximo esforço, serão alocados a todos os consumidores dos ambientes de contratação regulada e livre, mediante encargo tarifário na proporção do consumo de energia.

4 DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1 Número de Consumidores

A Companhia encerrou 2021 com 2.833 mil consumidores, incremento de 63 mil novos consumidores em relação à 2020 (+2,3%).

Número de Consumidores (milhares)			Participação no Total %		2021 x 2020	
	2021	2020	2021	2020	Dif.	%
Residencial	2.450	2.390	86,5%	86,3%	60	2,5%
Industrial	20	20	0,7%	0,7%	-	-
Comercial	204	199	7,2%	7,2%	5	2,5%
Rural	129	131	4,6%	4,7%	(2)	(1,5%)
Outros	31	30	1,1%	1,1%	1	3,3%
Total	2.833	2.770	100%	100%	63	2,3%

4.2 Evolução do Mercado

Energia Distribuída (GWh)	NEOENERGIA ELEKTRO		Participação no Total %		4T21 x 4T20		NEOENERGIA ELEKTRO		Participação no Total %		2021 x 2020	
	4T21	4T20	4T21	4T20	Dif.	%	2021	2020	2021	2020	Dif.	%
Residencial	1,293	1,360	27.1%	28.4%	(67)	(4.9%)	5,159	5,099	47.4%	46.9%	60	1.2%
Industrial	314	330	6.6%	6.9%	(16)	(4.8%)	1,222	1,219	11.2%	11.2%	3	0.2%
Comercial	543	551	11.4%	11.5%	(8)	(1.5%)	2,078	2,074	19.1%	19.1%	4	0.2%
Rural	281	318	5.9%	6.6%	(37)	(11.6%)	1,133	1,115	10.4%	10.3%	18	1.6%
Outros	323	338	6.8%	7.0%	(15)	(4.4%)	1,292	1,370	11.9%	12.6%	(78)	(5.7%)
Total Energia Distribuída (Cativa)	2,753	2,898	58%	60%	(145)	(5.0%)	10,883	10,875	58%	62%	8	0.1%
Mercado Livre	2,018	1,893	42.3%	39.5%	125	6.6%	7,832	6,727	41.8%	38.2%	1,105	16.4%
Total Energia Distribuída (Cativa + Livre)	4,771	4,791	100%	100.0%	(20)	(0.4%)	18,715	17,602	100.0%	100.0%	1,113	6.3%

A energia distribuída (cativo + livre) no 4T21 foi de 4.771 GWh, em linha com o 4T20, e de 18.715 GWh em 2021, +6,3% vs. 2020, explicada, principalmente, pelo aumento da base de clientes (+2,3%) e a retomada do mercado na área de concessão.

O consumo residencial apresentou redução de 4,9% no 4T21, impactado pela menores temperaturas e chuvas. No ano, houve um aumento de 1,2% vs. 2020.

O segmento cativo da classe industrial registrou, no 4T21, uma queda de 4,8% vs. 4T20. Já o acumulado ficou em linha com 2020. Quando analisado juntamente com o mercado livre, o resultado é de crescimento de 4,9% no 4T21 e 13,9% em 2021, explicado pelo maior consumo dos setores de construção civil e automotivo, confirmando a retomada do mercado.

A classe comercial cativa apresentou queda de 1,5% no trimestre, ficando em linha no acumulado.

A classe rural teve queda de 11,6% no trimestre, comparada com o mesmo período do ano anterior, explicada, principalmente, pela menor demanda por irrigação. No acumulado, houve um crescimento de 1,6% vs. 2020.

4.3 Balanço Energético

A energia injetada (energia fornecida aos clientes próprios + concessionárias de fronteira + clientes livres + perdas) atingiu o patamar de 5.079 GWh no 4T21 (-2,2% vs. 4T20), por menores temperaturas e chuvas, e de 20.076 GWh em 2021 (+4,8% vs. 2020), pela retomada do crescimento da concessão.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T21	4T20	4T21 x 4T20		2021	2020	2021 x 2020	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	2.753	2.898	(145)	(5,0%)	10.883	10.875	8	0,1%
Mercado Livre + Suprimento	2.018	1.893	125	6,6%	7.832	6.727	1.105	16,4%
Energia Distribuída (A)	4.771	4.791	(20)	(0,4%)	18.715	17.602	1.113	6,3%
Energia Perdida (B)	325	369	(44)	(11,9%)	1.301	1.384	(82)	(6,0%)
Não Faturado (C)	(17)	33	(50)	(151,5%)	60	163	(103)	(63,2%)
Energia Injetada (D) = (A) + (B) + (C)	5.079	5.193	(114)	(2,2%)	20.076	19.148	928	4,8%

4.4 Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

	Perdas totais 12 meses (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total				Aneel 21	
	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	4T20	1T21	2T21	3T21		4T21
	5,73%	5,71%	5,79%	5,92%	5,95%	1,46%	1,45%	0,99%	0,24%	0,59%	7,19%	7,16%	6,78%	6,16%	6,55%	8,02%
	Perdas totais 12 meses (GWh)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total				Aneel 21	
	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	4T20	1T21	2T21	3T21		4T21
	1.096	1.110	1.163	1.196	1.195	281	283	199	49	119	1.377	1.393	1.362	1.245	1.314	1.631

NOTA: Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de dezembro de 2021 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2020 foram ajustados para a apuração definitiva.

As Perdas Totais na visão 12 meses no 4T21 foram de 6,55%, abaixo do limite regulatório de 8,02%.

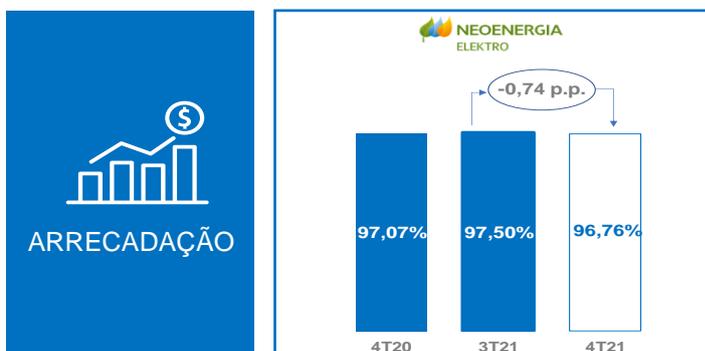
A Companhia vem atuando no plano de combate a perdas e em 2021 as principais ações foram:

- (i) Recuperação de 51 GWh por meio da realização de mais de 47 mil inspeções;
- (ii) Substituição de 65 mil medidores obsoletos, recuperando 2,8 GWh;
- (iii) Atualização cadastral de diversos pontos de iluminação pública, totalizando 3,9 GWh de energia recuperada.

4.5 Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação é impactado diretamente pela capacidade de pagamento dos clientes e pela eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo retrata o índice de arrecadação sobre contas vencidas ao longo dos trimestres.



A Arrecadação no 4T21 segue em patamares elevados, atingindo 96,76%, inferior ao observado no 3T21, explicada pelo descasamento pontual entre o faturamento, que contempla o incremento da bandeira tarifária escassez hídrica aplicada desde setembro e a arrecadação que irá refletir este impacto no trimestre subsequente.

Na comparação com 4T20, a Arrecadação apresenta-se em linha.

PECLD/ ROB	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	3T21 x 4T21	4T21 x 4T20	2021	2020	Var.	Limite Regulatório
<i>ROB</i>	1.998	2.033	1.940	2.020	2.430	20,30%	21,62%	8.423	7.185	0,17%	8.423
 <i>PECLD</i>	9	23	20	17	27	58,82%	200,00%	87	139	(0,37%)	43
Inadimplência	0,45%	1,15%	1,03%	0,85%	1,10%	0,26 p.p.	0,66 p.p.	1,04%	1,94%	(0,90 p.p.)	0,51%

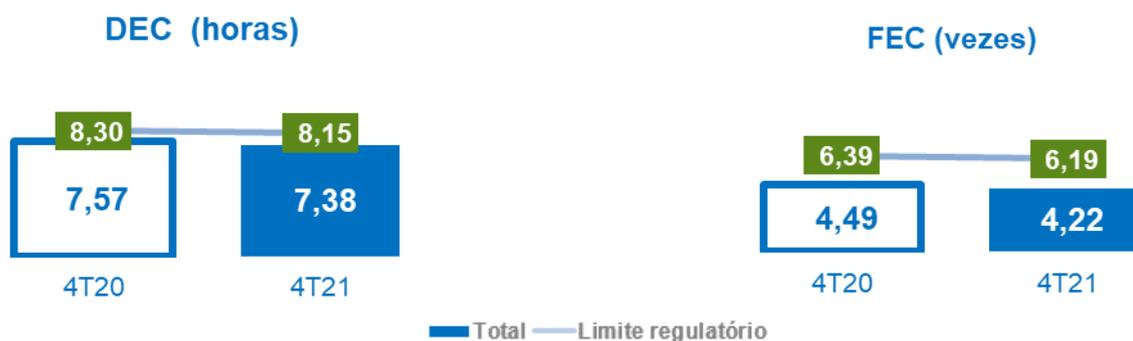
NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

No 4T21 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e, conseqüentemente, melhorar a arrecadação. Dentre elas, podemos destacar:

- (i) 1,7 milhão cobranças telefônicas através de SMS, URA e e-mail;
- (ii) Negativações de 452 mil consumidores ligados ao SPC, Serasa Experian e Boa Vista;
- (iii) Negociações de 76 mil consumidores através de plataforma digital;
- (iv) Realização de 41 mil suspensões de fornecimento por meio de atuação em concentrações georreferenciadas;
- (v) Cobrança terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- (vi) Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público.

4.6 DEC e FEC

As melhorias nos resultados do DEC e FEC, que permitiram à Neoenergia Elektro superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão com revisão de processos como em investimentos no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.



NOTA: Devido ao fato de o prazo de apuração dos indicadores de qualidade de dezembro de 2021 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de dezembro de 2020 foram ajustados para a apuração definitiva.

5 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	4T21	4T20	Variação		2021	2020	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.269	1.954	315	16%	8.117	6.654	1.463	22%
Custos Com Energia	(1.609)	(1.497)	(112)	7%	(6.096)	(4.914)	(1.182)	24%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	85	80	5	6%	281	108	173	160%
Margem Bruta	745	537	208	39%	2.302	1.848	454	25%
Despesa Operacional	(138)	(157)	19	(12%)	(514)	(524)	10	(2%)
PECLD	(30)	(8)	(22)	275%	(90)	(136)	46	(34%)
EBITDA	577	372	205	55%	1.698	1.188	510	43%
Depreciação	(73)	(62)	(11)	18%	(297)	(238)	(59)	25%
Resultado Financeiro	(119)	(36)	(83)	231%	(244)	(123)	(121)	98%
IR CS	(99)	(49)	(50)	102%	(335)	(235)	(100)	43%
LUCRO LÍQUIDO	286	225	61	27%	822	592	230	39%

A Neoenergia Elektro encerrou o 4T21 com Margem Bruta de R\$ 745 milhões (+39% vs. 4T20) impulsionada pelo reajuste tarifário médio de 11,49% em agosto/21 e de número de clientes. No acumulado, a Margem Bruta foi de R\$ 2.302 milhões (+25%), explicada pelos reajustes de 2020 e 2021, pelo maior VNR (+R\$ 173 milhões), dado maior IPCA do período e retomada do mercado na área de concessão.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 138 milhões no 4T21 (-12% vs. 4T20), com ganho de eficiência na absorção de inflação, crescimento de clientes e primarização das atividades operacionais. Já no acumulado foi de R\$ 514 milhões, -2% vs. 2020. Vale ressaltar o evento no 1T20 positivo e não recorrente, da ordem de R\$ 22 milhões por conta da contratação de seguro contra acidentes fatais em serviço que permitiu reverter tal montante da reserva matemática que o fundo de pensão da empresa possuía. Desconsiderando esse não recorrente do 1T20, o patamar de despesas da Neoenergia Elektro no 2021 apresenta redução de 6%.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 30 milhões, R\$ 22 milhões maior que o 4T20, influenciado pelas reversões ocorridas no 4T20 após a retomada dos cortes autorizados pela ANEEL. Em 2021 foi de R\$ 90 milhões, uma redução de R\$ 46 milhões vs. 2020, demonstrando o retorno dos patamares pré-pandemia, através do sucesso das ações de cobrança. Importante frisar que, conforme detalhado no item 4.5, a relação PECLD/ROB caiu de 1,94% em 2020 para 1,04% em 2021, comprovando a melhor performance do combate à inadimplência.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 577 milhões, incremento de 55% vs. 4T20. Em 2021, o EBITDA foi de R\$ 1.698 milhões, +43% vs. 2020.

O Lucro Líquido foi de R\$ 286 milhões no 4T21 (+27% vs. 4T20) e de R\$ 822 milhões em 2021 (+39% vs. 2020).

5.1 EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	4T21	4T20	Variação		2021	2020	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	286	225	61	27%	822	592	230	39%
Despesas financeiras (B)	(158)	(84)	(74)	88%	(406)	(272)	(134)	49%
Receitas financeiras (C)	46	39	7	18%	156	119	37	31%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(7)	9	(16)	(178%)	6	30	(24)	(80%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(99)	(49)	(50)	102%	(335)	(235)	(100)	43%
Depreciação e Amortização (F)	(73)	(62)	(11)	18%	(297)	(238)	(59)	25%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))	577	372	205	55%	1,698	1,188	510	43%

5.2 Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	4T21	4T20	Variação		2021	2020	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	17	5	12	240%	29	18	11	61%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(111)	(37)	(74)	200%	(259)	(137)	(122)	89%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(25)	(4)	(21)	525%	(14)	(4)	(10)	250%
Juros, comissões e acréscimo moratório	14	36	(22)	(61%)	107	94	13	14%
Variações monetárias e cambiais - outros	(1)	(1)	-	-	(2)	(1)	(1)	100%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(13)	-	(13)	-	(35)	(32)	(3)	9%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	14	(1)	15	(1500%)	14	2	12	600%
Obrigações pós emprego	(3)	-	(3)	-	(12)	-	(12)	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(36)	(38)	2	(5%)	(86)	(67)	(19)	28%
Total	(119)	(36)	(83)	231%	(244)	(123)	(121)	98%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 119 milhões no 4T21 (vs. -R\$36 milhões no 4T20) e de -R\$ 244 milhões em 2021 (vs. -R\$ 123 milhões em 2020), em razão de maiores despesas com encargos da dívida, explicada, majoritariamente, pelos aumentos do IPCA (30% do endividamento está atrelado ao índice) e do CDI (representando 70% da dívida da Companhia). Ademais, em 2021, houve aumento de 8,0% no saldo médio da dívida (vs. 2020).

Segue quadro demonstrativo dos índices de 2021 e 2020:

Índices	2021	2020	Δ
CDI	4,42%	2,76%	1,66 p.p.
TJLP	4,80%	4,87%	(0,07 p.p.)
USD ¹	0,3838	1,1660	(0,78)
IPCA ²	10,25%	4,24%	6,01 p.p.

Nota 1: variação cambial entre 31/12/2020 a 31/12/2021.

Nota 2: considera a inflação contabilizada 12 meses (M-1).

6 INVESTIMENTOS

Em 2021, a Neoenergia Elektro realizou Capex de R\$ 700 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

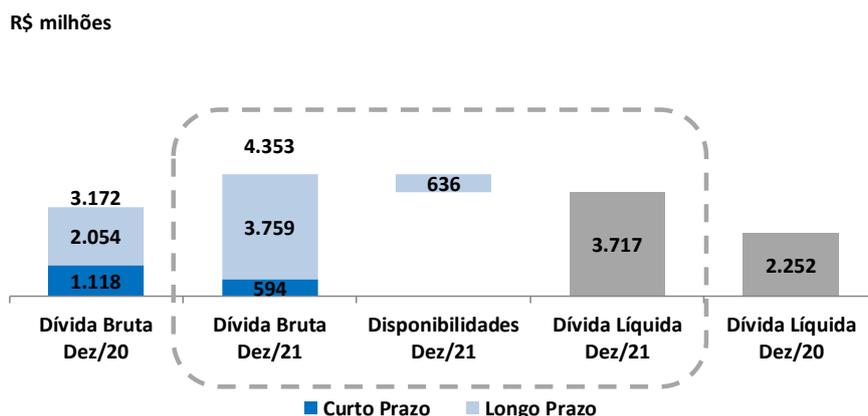
INVESTIMENTOS REALIZADOS		NEOENERGIA ELEKTRO	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)	4T21	2021	
Expansão de Rede	(85)	(432)	50%
Novas Ligações	(57)	(231)	
Novas SE's e RD's	(28)	(201)	
Renovação de Ativos	(33)	(154)	22%
Melhoria da Rede	(17)	(74)	11%
Perdas e Inadimplência	(5)	(20)	3%
Outros	(67)	(105)	15%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(6)	3	
(=) Investimento Bruto	(213)	(781)	1,1
SUBVENÇÕES	9	84	
(=) Investimento Líquido	(204)	(697)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	6	(3)	
(=) CAPEX	(198)	(700)	
BAR	(67)	(105)	13%
BRR	(140)	(679)	87%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

7 ESTRUTURA DE CAPITAL

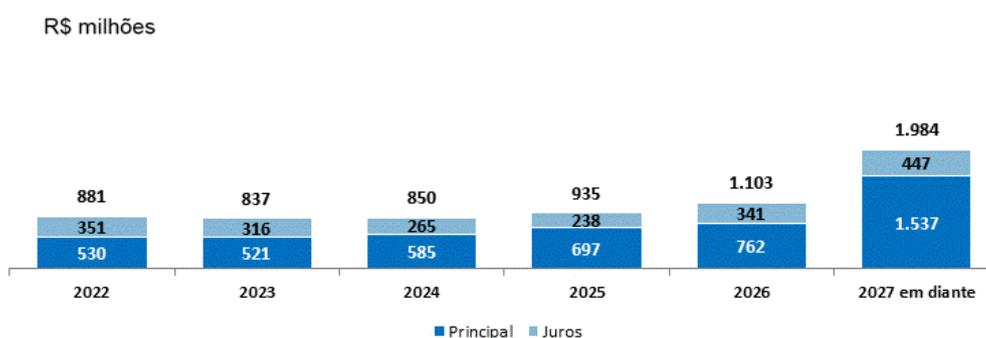
7.1 Perfil da Dívida

Em dezembro de 2021, a dívida líquida, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 3.717 milhões (dívida bruta de R\$ 4.353 milhões), apresentando crescimento de 65% em relação a dezembro de 2020. Em relação a segregação do saldo devedor, a Companhia possui 86,4% da dívida contabilizada no longo prazo e 13,6% no curto prazo.



7.2 Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2021.



8 RATING

Em 30 de março de 2021, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em "BB-" na Escala Global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

9 OUTROS TEMAS

9.1 Clientes Baixa Renda

A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizados por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583.

	Número de Consumidores (milhares)	2021	2020	2021 x 2020	
				Dif.	%
Convencional	2.217	2.180	37	1,7%	
Baixa Renda	233	211	22	10,4%	
Total	2.450	2.390	60	2,5%	

9.2 Práticas de Gestão

9.2.1 Remuneração de Acionistas

A Neoenergia Elektro possui definido em seu estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado.

Em 2021, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

- (i) Dividendos no montante de R\$ 37.887 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 09 de abril de 2021 e pagos em 12 de maio de 2021;
- (ii) Dividendos no montante de R\$ 424.738 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 09 de abril de 2021 e pagos em 30 de dezembro de 2021;
- (iii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 64.515 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de junho de 2021 e pagos em 26 de agosto de 2021;
- (iv) Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$ 67.834 mil, com previsão de pagamento até 31 de dezembro de 2022, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de dezembro de 2021.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2021 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2022.

9.2.2 Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas e se aplica a todas as empresas do Grupo, este modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas. Sua estrutura societária e de governança do grupo, assim como seu Modelo de Negócio, estão baseados em uma estrutura descentralizada.

O Sistema de Governança e Sustentabilidade da Neoenergia Elektro reúne as políticas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do Grupo Neoenergia. Estabelece-se para assegurar o cumprimento do estatuto social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto social e o interesse social da Companhia.

O Sistema de Governança e Sustentabilidade, configurado sempre em conformidade com a legislação vigente se inspira no Propósito e Valores do Grupo e se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referenda todos os elementos chaves do Sistema de Governança e Sustentabilidade, cujo desenvolvimento se atribui ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

A estrutura de Governança Corporativa da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, abaixo pormenorizado.

Conselho de Administração

Integrado por oito representantes titulares, sendo um membro independente, e um suplente, todos com mandato de três anos, sendo permitida a reeleição. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os membros se reúnem ordinariamente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou secretário.

Conselho Fiscal

Com função independente, é composto atualmente por cinco membros titulares e igual número de suplentes. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal reúne-se bimensalmente ou em reuniões extraordinárias sempre que convocado.

Diretoria

Responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por quatro membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem ordinariamente duas vezes por mês ou sempre que convocados pelo Diretor Presidente ou de dois Diretores Executivos.

Como parte integrante das práticas de Governança, o Grupo Neoenergia possui um modelo de Controles Internos que assegura a confiabilidade na geração e divulgação das informações financeiras. O modelo é suportado por uma ferramenta e pautado em dois grandes pilares: (i) identificação dos riscos e desenho / execução dos controles; (ii) certificação das informações financeiras por parte dos principais Executivos.

A certificação ocorre semestralmente para que os Executivos possam assegurar que as informações financeiras sob suas responsabilidades são fidedignas e os controles internos para suportá-las foram executadas da forma adequada.

9.2.3 Gestão de Pessoas

Acreditamos que as pessoas são elementos primordiais na realização dos negócios e ter colaboradores engajados e comprometidos com nossos resultados tem sido nosso foco permanente. E, após 2 anos de convivência impactada pela pandemia, fizemos dessa crença a forma de manter o elo com cada colaborador, para que ele permanecesse conectado com nosso ambiente, além de poder continuar evoluindo em seu processo de crescimento e desenvolvimento.

Ao longo de 2021 o Grupo Neoenergia investiu mais de R\$ 13 milhões em formação, na sua maioria ações online, uma vez que ainda foi um ano onde o distanciamento como prevenção à Covid se fez necessário. Esse investimento viabilizou a realização 1.127.253 horas de formação, ultrapassando em 41% o que realizamos no ano anterior.

Mantendo nosso alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mantivemos a Escola de Eletricistas, formando 1.737 eletricistas, dos quais 1.175 foram contratados e fazem parte do nosso quadro de colaboradores – efetivamente, esse ano, inserimos 177 mulheres na posição de eletricista, confirmando nossa crença na igualdade de gênero. Ainda em 2021 com a integração da Neoenergia Brasília, além das Escolas da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Interior de SP, implementamos escola de eletricistas no Distrito Federal.

Cibersegurança, Diversidade e Voluntariado, foram temas que também fizeram parte de nossa agenda. Para Cibersegurança, dedicamos 01 semana de atividades voltadas para discussão dos riscos e prevenção a ataques cibernéticos, compartilhando com nossos colaboradores o cuidado com a informação. Da mesma forma, trouxemos o tema de Diversidade para discussão, e em junho realizamos a Semana da Diversidade, para reforçar conceitos como Inclusão e Igualdade que queremos reforçar em nossa cultura, e reafirmamos o posicionamento da Neoenergia em prol da inclusão de gênero, raça, pessoas com deficiência. Hoje o grupo já tem compromissos concretos relativos à inclusão de mulheres em nossa operação e em posições de liderança. Para o tema Voluntariado, esse ano demos continuidade ao trabalho que contando com mais de 1.500 voluntários, incluindo executivos que, com nossos colaboradores, atuaram diretamente em ações que beneficiaram mais de 40.000 pessoas, além do lançamento da escola de formação, do Instituto AMAR em Natal, RN, em parceria com o Projeto INVOLVE, projeto Global voltado para o fortalecer a cultura de voluntariado em todo o Grupo.

Gradativamente, em setembro iniciamos o retorno ao trabalho de forma híbrida, e em dezembro já estávamos com 100% dos colaboradores em trabalho presencial, sempre enfatizando nosso cuidado à saúde e bem estar de todos, e praticando todos dos protocolos necessários à prevenção contra a Covid. Para 2022, adotaremos a opção de trabalho híbrido como opção para os colaboradores que exerçam atividades compatíveis com esse modelo. Nossa experiência durante a pandemia nos mostrou que com essa possibilidade é possível agregar qualidade de vida aos times, sem perda de produtividade, além de alinhar a Neoenergia à realidade do mercado de trabalho.

O ano de 2021 foi de grandes desafios e realizações, mas contamos com times engajados e comprometidos com a qualidade do serviço prestado às comunidades onde atuamos. Com essa mesma força e determinação seguiremos em 2022!

10 SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

10.1 Sustentabilidade e Mudanças Climáticas

O Grupo Neoenergia, norteado pelo seu propósito, valores e sistema de governança, integra em sua estratégia os aspectos ASG além dos ODS e os Princípios do Pacto Global da ONU. Nessa direção, cumpre o seu compromisso com um modelo de energia elétrica sustentável e acessível, capaz de gerar valor econômico, social e ambiental junto aos seus stakeholders.

Como parte dessa evolução contínua, assumimos o compromisso com as seguintes metas: (i) Situar a intensidade das emissões abaixo dos 50 gramas de CO₂ por kWh gerado no ano de 2030, visando a alcançar a neutralidade em carbono no ano 2050; (ii) Alcançar perda líquida Nula de Biodiversidade em novos empreendimentos até 2030; (iii) alcançar 35% de mulheres em postos de liderança na Companhia até 2030; e (iv) 70% dos grandes fornecedores classificados como sustentáveis até 2022 e 100% em 2030.

Desde 2007, a Companhia renova o compromisso com os dez princípios do Pacto Global, iniciativa que preconiza uma atuação baseada no respeito a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção, e, desde 2015, aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ambos da ONU. Os Objetivos 7 (energia limpa e acessível) e 13 (ação global contra às mudanças climáticas), são os prioritários para a Neoenergia. A Neoenergia mantém compromisso, ainda, com outros ODS relacionados a temas estratégicos e que contribuem diretamente à gestão sustentável dos negócios: água potável e saneamento (ODS 6), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), vida terrestre (ODS 15) e parcerias e meios de implementação (ODS 17).

Em setembro de 2021, Solange Ribeiro, Diretora-Presidente Adjunta da Neoenergia, foi nomeada vice-presidente do Conselho do Pacto Global da ONU, maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo.

A partir de janeiro de 2022 a Neoenergia integra a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 pelo 2º ano consecutivo, índice que reúne companhias que possuem as melhores práticas de governança e sustentabilidade corporativa. A Neoenergia também conquistou o score A- no caderno de mudanças climáticas do CDP em sua primeira participação nesta iniciativa, considerada a principal do setor financeiro em relação à mitigação das mudanças climáticas.

Para promover o diálogo e a transparência com seus públicos de relacionamento, a Neoenergia publica, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade, certificado por 3ª parte, e elaborado na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), acessível no site Neoenergia (<https://ri.neoenergia.com/sustentabilidade/relatorios/>).

10.2 Inovação

O Grupo Neoenergia acredita que a transição para uma economia neutra em carbono até 2050 é tecnologicamente possível, economicamente viável e socialmente necessária. Este compromisso será cumprido através da promoção da Descarbonização da Energia, Integração dos Sistemas de Redes e Eletrificação da Demanda.

A Neoenergia entende a importância de investir em inovação tecnológica e processual para avançar no mercado. Para isso, desenvolve continuamente ações para melhorar a experiência dos milhões de clientes através da digitalização, otimização de processos, modernização da infraestrutura de rede e promoção da sustentabilidade por meio da descarbonização e eletrificação.

Possui forte atuação no programa de P&D Aneel, e conta com programa de open innovation, sempre com participação ativa e garantia da autonomia das áreas de negócio. Como forma de organizar e gerenciar as diversas ações da Companhia, foi criada em 2021 a plataforma Go In, intuitiva e de fácil entendimento, que guia o colaborador da Neoenergia desde a concepção até a implantação da solução, com o monitoramento de resultados e indicadores.

Dentro do Programa de P&D da Aneel, diversos projetos evoluíram e foram entregues ao longo do ano.

Dentre os projetos voltados para a melhoria da experiência dos clientes, temos o “Conexão Digital”, cujo objetivo é tornar o cotidiano dos clientes mais fácil, sempre com foco na melhoria de sua jornada e experiência. Outras entregas do Conexão Digital foram o serviço de Consulta e Negociação de Dívidas e o atendimento via WhatsApp, no qual assistente virtual ainda oferece o autosserviço de Religação, sem a necessidade de atendimento humano.

Com o objetivo de melhoria dos processos, destaca-se o projeto de um Sensor Inteligente capaz de detectar defeitos na rede e auxiliar no monitoramento das perdas de energia. Tecnologia patenteada pela Neoenergia e licenciada para exploração comercial pela Tecsyst do Brasil, os sensores são equipamentos de automação de rede e possuem dupla funcionalidade: são capazes de identificar defeitos na rede e reportá-los em tempo real para o Centro de Operações, além de registrarem medições que são utilizadas para o cálculo de perdas por trechos de alimentador.

Por fim, em open innovation, a Neoenergia foi reconhecida como uma das empresas líderes em engajamento com startups, através do ranking Top 100 Open Corps, premiação criada pela 100 Open Startups. Foram diversos projetos com startups, para desafios como gestão de ativos, perdas, segurança, gestão de dados de parques eólicos, administração de equipes de campo e incidências em linhas de transmissão.

10.3 Educação e Cultura

No âmbito da educação, tem destaque o projeto Balcão de Ideias e Práticas Educativas que, sob gestão do Instituto Neoenergia, capacitou 346 profissionais de educação, entre professores e gestores escolares, das redes municipais de ensino de 8 municípios da Paraíba, Rio Grande do Norte, São Paulo e Bahia. Em 2021, o projeto integrou uma nova frente – a de assessoria -que apoiou o corpo gestor de 7 redes municipais, visando minimizar os impactos causados pela Covid-19, considerando o crescimento das desigualdades e defasagens de aprendizagem dos alunos.

Em parceria com o Senai Bahia, foram oferecidas 1.100 vagas para um curso online, gratuito e auto instrucional sobre noções básicas de eletricidade e segurança na construção civil. A iniciativa foi destinada aos profissionais autônomos das regiões das distribuidoras do Grupo que atuam na área.

Na esfera cultural, as principais iniciativas da companhia foram conduzidas pelo Instituto Neoenergia, como (i) o Transformando Energia em Cultura, no Rio Grande do Norte e Bahia, apoiando 25 projetos dirigidos, especialmente, para crianças e jovens em vulnerabilidade, assim como em ações voltadas para a salvaguarda e valorização de patrimônios culturais e a geração de trabalho e renda; (ii) a 1ª edição do Prêmio Inspirar, edital dirigido ao reconhecimento de 16 lideranças femininas que atuam com projetos de Arte e Cultura, da cidade do Rio de Janeiro, região da Baixada Fluminense e estado de Pernambuco, e (iii) a Caravana Energia que Transforma, apoiando a capacitação de 348 gestores em 8 cursos e 27 organizações socioculturais nas imersões, dos estados da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Além disso, o Instituto passou a integrar, como membro fundador, o maior programa de valorização de patrimônios culturais do Brasil: o Resgatando a História, iniciativa idealizada pelo BNDES, que conta com a parceria de grandes empresas brasileiras.

10.4 Instituto Neoenergia

Em um ano de conquistas e desafios únicos, o Instituto Neoenergia manteve seus projetos, garantindo resultados expressivos e alcançando o propósito buscado, em melhorar a vida das pessoas e do planeta. Em conjunto com seus parceiros, as iniciativas reforçaram o compartilhamento de saberes, a preservação de espécies e ecossistemas marinhos, a promoção da diversidade cultural brasileira e o impulsionamento do desenvolvimento humano. Em sinergia com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), os impactos positivos são visíveis a milhares de vidas beneficiadas.

Dentre os quatro pilares principais de trabalho, destacam-se algumas ações que promoveram a diferença durante o ano de 2021, em 11 estados brasileiros e mais de 140 municípios. Em Formação e Pesquisa, 346 professores e gestores escolares foram envolvidos em formações, cocriando práticas educativas, disponibilizadas em uma plataforma online, e sete redes municipais de educação receberam assessoramento para revisão de seus planos municipais de educação. Em Biodiversidade e Mudanças Climáticas, foram 1400 corais restaurados e 20 espécies de aves migratórias monitoradas. No pilar de Arte e Cultura, por sua vez, 348 gestores foram capacitados em oito cursos e 27 organizações socioculturais foram beneficiadas, incluindo outras ações relevantes em prol de um dos setores mais impactados pela pandemia. Nas iniciativas de Ação Social, foram distribuídas mais de 33 mil refeições, que integraram as quase 68 mil toneladas de alimentos doados pelo Instituto para mitigar os efeitos econômicos da pandemia na população mais vulnerável, além do desenvolvimento de programas e projetos voltados à capacitação do terceiro setor e seus atores.

A atuação do Instituto Neoenergia em 2021 reforça seu propósito e compromisso com os ODS, que marcam em cada iniciativa sua presença nesse cenário de responsabilidade social e transformação. Ao longo do ano, o Instituto manteve seu pioneirismo e atenção às necessidades do mundo e, para 2022, a missão continua.

10.5 Eficiência Energética

O Programa de Eficiência Energética (PEE) da Neoenergia Elektro tem como foco promover o uso eficiente da energia elétrica. Em 2021 contou com investimento de cerca de R\$ 22,6 milhões. Entre as ações que merecem destaque estão:

(i) Projetos com ação em comunidades com troca de quase 200 mil lâmpadas por LED para consumidores residenciais baixa renda e mais de 62 mil lâmpadas em 561 instituições, além de troca de 450 refrigeradores antigos por 225 câmaras de vacina para melhor atendimento ao processo de vacinação contra o Covid-19 em 218 municípios.

(ii) Projetos educativos em escolas públicas e formação EAD de professores, capacitando 1.331 professores e mais de 39,9 mil alunos da área de concessão da Neoenergia Elektro sobre o tema de uso eficiente da energia elétrica.

(iii) Projetos de efficientização de prédios públicos e assistenciais na área de concessão da distribuidora, sendo beneficiadas 984 unidades em São Paulo, com mais de 113 mil lâmpadas substituídas e 1 sistema solar fotovoltaico instalado, totalizando 313,07 kWp.

(iv) Projeto Neoenergia Solar, que concedeu desconto de 50% para instalação de energia solar em 29 residências da área de concessão da distribuidora, totalizando 115,40 kWp instalado com troca de 47 lâmpadas por LED.

(v) Projetos de efficientização de iluminação pública em 3 municípios (Piracaia, Araras e Piedade) da área de concessão da distribuidora, com a substituição de cerca de 3 mil pontos de IP por tecnologia LED.

10.6 Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2021, foram destinados R\$ 30 milhões a projetos de P&D. Abaixo são elencados os principais projetos do Grupo:

Tecnologias Inteligentes: destacam-se os projetos (i) “Desenvolvimento de Tecnologia Nacional para Redes Inteligentes” que desenvolve produtos, serviços e metodologias aplicáveis à melhoria do sistema de comunicação de equipamentos inteligentes, identificação do nível de qualidade de energia, combate a perdas, entre outros; (ii) projeto “Conexão Digital”, que oferece canais digitais mais inteligentes para transformar a experiência do cliente; e (iii) projeto “Antenas Inteligentes”, que visa desenvolver um sistema eletrônico confiável para a comunicação entre o Centro de Operações e as chaves de distribuição.

Sustentabilidade do Negócio: destaca-se (i) o projeto “Microrredes” que viabiliza o desenvolvimento de redes autônomas de pequena escala no país como alternativa para universalização do atendimento na área de concessão da Neoenergia Coelba associada ao Programa Luz para Todos e as obrigações regulatórias (REN 493/2012); (ii) três projetos associados a Chamada Estratégia de Mobilidade Elétrica da ANEEL que visam desenvolver (a) caminhão elétrico para frota de manutenção das distribuidoras com tecnologia de injeção de energia na rede, (b) infraestrutura de recarga e modelos de negócio associados a veículos elétricos na ilha de Fernando de Noronha e (c) a criação de um corredor verde no trecho entre Salvador-BA e Natal-RN.

Segurança de Instalações e Pessoas: destacam-se os projetos (i) “Poda com Braço Robótico” que possibilita a execução da poda de árvores próximas às redes energizadas robotizada e com operação remota; e (ii) “Segurança de Barragens”, que consiste no desenvolvimento de um sistema inovador georreferenciado para gerenciamento inteligente do Plano de Segurança de Barragens.

Recuperação de Energia: destacam-se os projetos (i) “Sensor Inteligente para 69 kV” cujo equipamento de sensoriamento das redes que permite, além de reduzir a duração de interrupções de energia (DEC), realizar o balanço energético dos alimentadores indicando as áreas com o maior nível de perdas; e (ii) GODEL Analytics, que consiste em um visualizador de big data, no qual é possível consultar resultados de perdas, e cruzá-los com informações técnicas e comerciais, enriquecendo a análise e criando inteligência para o negócio.

Qualidade e Confiabilidade: destaca-se o projeto de “Qualímetro com oscilografia contínua”, que possibilita a avaliação da qualidade do fornecimento de energia e contribui para o sistema de localização de defeitos de modo a melhorar a qualidade e segurança da rede.

11 PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS DA NEOENERGIA ELEKTRO

Prêmio ABRADÉE 2021: a Neoenergia Elektro ficou em 1º lugar na categoria Qualidade da Gestão e 2º na Região Sudeste. A premiação, que ocorre desde 1999 e conta com a participação de 41 concessionárias de energia que integram a ABRADÉE, reconhece anualmente as empresas com as melhores performances e práticas no setor elétrico nacional.

12 AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia, em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/05/1999, desde março de 2021 mantém o contrato de prestação de serviços de auditoria contábil com a DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes. Assim, as Demonstrações Financeiras – DF’s da Companhia, relativa ao exercício de 2021, foram auditadas pela DELOITTE.

A empresa de auditoria prestou os seguintes serviços em 2021, no montante de R\$ 606 mil: revisões das informações financeiras trimestrais; auditoria das Demonstrações Societárias anuais, auditoria das Demonstrações Regulatórias anuais e alguns serviços relativos a Procedimentos Previamente Acordados de uso específico da empresa, sendo todos esses serviços avaliados em relação à natureza e riscos de conflitos de interesse, e que em nossa avaliação esses serviços não trouxeram nenhum risco a independência. A Neoenergia Elektro ressalta que a DELOITTE não prestou serviços não relacionados à auditoria no exercício de 2021.

13 BALANÇO SOCIAL

O Relatório Anual de Sustentabilidade da empresa referente ao ano de 2021 será publicado até 15 de março de 2022 no site da companhia (www.neoenergia.com). O desempenho da Neoenergia em aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança é divulgado anualmente desde 2004 e, a partir de 2010, passou a ser informado com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), além de seguir o Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Desde 2020, o documento considera as orientações do International Integrated Reporting Council (IIRC) e os padrões Sustainability Accounting Standards (SASB) para o setor elétrico, assim como requisitos do Down Jones Sustainability Index (DJSI). E este ano, o relatório adiciona as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosure (TCFD, ou Força-tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima). O documento atende ainda a compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). A edição anterior, relativa ao ano de 2020, foi publicada em março de 2021.

14 NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Elektro apresenta os resultados do quarto trimestre (4T21) e de 12 meses (2021) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	4T21	2021	4T20	2020	
(+) Receita líquida	2,386	8,505	2,054	6,833	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(85)	(281)	(80)	(108)	Nota 3
(-) Outras receitas	(32)	(112)	(18)	(78)	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	-	5	(2)	7	Nota 3.4
= RECEITA Operacional Líquida	2,269	8,117	1,954	6,654	
(+) Custos com energia elétrica	(1,404)	(5,397)	(1,354)	(4,238)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(205)	(699)	(143)	(676)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(1,609)	(6,096)	(1,497)	(4,914)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	85	281	80	108	Nota 3
= MARGEM BRUTA	745	2,302	537	1,848	
(+) Custos de operação	(188)	(669)	(149)	(592)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(13)	(52)	(14)	(45)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administr:	(42)	(197)	(76)	(196)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	73	297	62	238	Nota 6
(+) Outras receitas	32	112	18	78	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	-	(5)	2	(7)	Nota 3.4
= Despesa Operacional (PMO)	(138)	(514)	(157)	(524)	
(+) PECLD	(30)	(90)	(8)	(136)	Demonstrações de resultado
EBITDA	577	1,698	372	1,188	
(+) Depreciação e Amortização	(73)	(297)	(62)	(238)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(119)	(244)	(36)	(123)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(99)	(335)	(49)	(235)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	286	822	225	592	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela ELEKTRO S.A. ("Neoenergia Elektro" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Elektro e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Elektro.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Elektro sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).